UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

DISCIPLINA	Metodologia do Ensino Superior					
CÓDIGO	DTP4026					
NÍVEL	Mestrado					
CARGA HORÁRIA	60 horas					
NÚMERO DE CRÉDITOS	**Teóricos:**	2	**Práticos:**	1	**Total:**	3

EMENTA

Estudo do processo de ensino e de aprendizagem a luz de diferentes abordagens teóricas, bem como, propostas metodológicas direcionadas para o exercício da docência no 3º grau. Conhecimento e questionamento do papel do docente dentro das exigências atuais. A epistemologia da prática e o professor como um profissional reflexivo.

PROGRAMA

1. A legislação que regulamenta esta disciplina: 1.1. Discutir a formação do professor do 3º grau; 1.2. A quem compete formar este professor; 2. Abordagens metodológicas do processo de ensino e de aprendizagem: 2.2. Paradigmas conservadores (tradicional, escolanovista, tecnicista); 2.3. Paradigmas inovadores (holístico, progressivo, ensino com pesquisa); 2.4. Concepção autoritária, espontaneísta e democrática; 3. No que esta forma de ver a escola afeta as relações nela já estabelecidas, principalmente no exercício da docência: 3.1. Os quatro pilares da educação; 3.2. Perfil do docente atual; 3.3. Novas atitudes docentes; 4. Como esta mudança nas relações estabelecidas na escola afetam as concepções de aprendizagem, o aprender em sala de aula: 4.1. O que seria então, realmente, o aprender? 4.2. Dentro desta dimensão do aprender, o que seria ensinar? Ou não haveria mais espaço para o ensinar? 4.3. Que avaliação daria conta destas concepções sobre o aprender e o ensinar? 5. Formação pedagógica para o exercício da docência na Educação Superior: 5.1. A importância do planejamento dentro de um ensino relacional, participativo; 5.2. Práticas pedagógicas que estabeleçam um clima favorável para aprendizagem de alunos adultos. **Metodologia:** Serão utilizadas várias estratégias de ensino, para que os pós-graduandos aprendam fazendo, vivenciando diferentes metodologias. As aulas serão participativas para que o grupo se sinta co-responsável pelo seu processo de aprendizagem. Alguns dos recursos didáticos que serão utilizados: vídeo, retro-projetor, multimídia, jornal, entre outros.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Mª CÉLIA de, & MASETTO, M. T. *Aulas Vivas. São Paulo*: MG. Associados, 1992.

ANDRÉ, Marli E. D. Afonso de. [et al.] A Pesquisa sobre Formação de Professores no Brasil _ 1990 – 1998. In:*Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa.*

BEHRENS, Marilda Aparecida. *O Paradigma emergente e a Prática Pedagógica*. Curitiba. Champagnat, 1999.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação Continuada dos Professores e a Prática Pedagógica. Curitiba, Champagnat, 1996.

BITTENCOURT, Neide Arrias. Avaliação de Aprendizagem no Ensino Superior: um processo construído e vivenciado. Tese de Doutorado, FEUSP/2001.

BLOOM, Benjamin [et.al.]. *Taxionomia de Objetivos Educacionais*. Porto Alegre, Editora Globo, 1973.

BORDENAVE, Juan D. & PEREIRA, Adair M. *Estratégias de Ensino-Aprendizagem.* 7ª Ed., Petrópolis, Vozes, 1985.

CUNHA, Maria Isabel da. O Professor Universitário: na transição de paradigmas. Araraquara. JM editora, 1998.

BIBLIOGRAFIA (Cont. DTP4024)

DELORS, J.aques [et.al]. *Educação um Tesouro a Descobrir*. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, Edições ASA, Portugal, 1996.

DEMO, Pedro. (1995). *Desafios Modernos da Educação.* 3ª ed. Petrópolis –RJ. Vozes.

FUSARI, J.C. *O papel do Planejamento da Formação do Educador.* São Paulo, CENP,1988.

HADJI, Charles. *A Avaliação, Regras do Jogo*. Porto Editora. Porto-Portugal, 1994.

LEMOS, Valter; NEVES, A; CAMPOS, C; ALAIZ C. Vítor. *A nova avaliação da aprendizagem: o direito ao sucesso.* 4ªed. Lisboa: Texto Editora, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente*. Cortez, São Paulo,1998.

LOJKINE, Jean. *A Revolução Informacional*. Cortez, São Paulo, 1995.

LUCKESI,C.C. Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo. In: *Tecnologia Educacional* (61): 6-15, 1984.

MASETTO, Marcos Tarcísio. *O Professor Universitário em aula.* 9ªed. São Paulo: MG Associados, 1990.

MASETTO, Marcos Tarcísio. Aula na Universidade In: *Didática e Interdisciplinaridade.* Org. Ivani Fazenda. Campinas – SP, Papirus, 1998.

MASETTO, Marcos Tarcísio. (org.) Professor Universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: *Docência na Universidade*. Campinas – SP, Papirus, 1998.

MEIREU, Philippe. *Aprender ... Sim, mas como?* Porto Alegre. ARTMED, 7ª ed.1998.

MIZUKAMI, Maria da G. N. *As Abordagens do Processo*. São Paulo, EPU, 1986

MORAES, Maria C. Novas tendência para o uso das tecnologias da informação na educação. In: *Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias: formando professores.* Campo Grande – MS. Editora UFMS.

MORAIS, Vera Pires Regina. *Melhoria do Ensino e Capacidade Docente*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996.

MORISSETE Dominique & GINGRAS Maurice. Como Ensinar Atitudes; Planificar, Intervir, Avaliar. (Coleção Práticas Pedagógicas) Portugal: Asa, 1994.

NAVAJAS, Ana Maria. *Avaliação Institucional: uma visão crítica.* São Paulo. Unimarco Editora, 1998.

NÓVOA, António. (1995). *Os Professores e a Sua formação*. Lisboa. Nova Enciclopédia.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação: perspectivas sociológicas*. Portugal. Nova Enciclopédia. 1993.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens: entre duas lógicas*. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre, ARTMED, 1999.

SMOLE, Kátia C. Stocco Aprendizagem Significativa: o lugar do conhecimento e da inteligência. *Revista aprendiz/aprenderonline*. 01/08/2000.

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: como ensinar.* Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre, ARTMED, 1998.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Buscando ser coerente com os aspectos teóricos que embasam a disciplina, os alunos serão avaliados através de três produções escritas sem consulta, com possibilidade de refazer, a avaliação será formativa, através de uma ficha de Desempenho e participação. O contrato didático será estabelecido e registrado em conjunto com os alunos no primeiro dia de aula.